

RODOVIA	TRECHO (NÚCLEO REGIONAL)	TOTAL (KM)	RI
PA-370	SANTARÉM • BR-230	122,84	Baixo Amazonas
PA-371	PA-370 • SANTA MARIA	124,3	Baixo Amazonas
PA-431	PA-445 • PA-370 (Santa Rosa)	23,65	Baixo Amazonas
PA-433	BR-163 • JABUTI	35,15	Baixo Amazonas
PA-443	BR-163 • ARAMANÁI	28,03	Baixo Amazonas
PA-445	PA-431 (Mojú dos Campos) • Vista Alegre	40	Baixo Amazonas
PA-453	BR-163 (Santarém) • PA-457 (Aeroporto)	10,2	Baixo Amazonas
PA-457	BR-163 (Santarém) • ALTER DO CHÃO	28,41	Baixo Amazonas

Fonte: SETRAN, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Quanto à estrutura do modal aeroportuário da Região de Integração Baixo Amazonas, indica-se a presença de 13 pistas de pouso, com 1 caracterizada como aeroporto (Santarém) e as demais como aeródromos, totalizando 18 km de pistas, destas 5 km constituem-se em equipamentos privados e 13 km em equipamentos públicos.

ICMS

O repasse de ICMS pelo estado do Pará passou de R\$ 2,7 bilhões para R\$ 3,9 bilhões entre 2018 e 2022, aumento de 43,9% em quatro anos.

Repasse de ICMS por Região de Integração, Pará, 2018-2022.

Unidade Geográfica	2018	2019	2020	2021	2022
Pará	2.775.634.532,6	3.003.593.687,8	3.264.770.415,1	3.610.875.048,6	3.994.529.987,2
Araguaia	217.054.620,46	224.668.807,86	236.184.892,37	260.065.349,53	265.418.382,48
Baixo Amazonas	231.210.356,60	236.983.541,97	246.402.941,47	266.781.111,28	284.103.938,92
Carajás	604.255.637,77	759.008.124,94	897.684.720,96	1.000.670.066,89	1.310.656.446,74
Guajará	600.924.876,29	625.047.846,48	647.792.882,58	677.424.171,46	644.698.813,03
Guamá	151.549.645,47	163.996.215,32	158.924.573,93	174.490.344,30	189.882.791,13
Lago de Tucuruí	191.796.346,21	166.999.809,08	173.034.134,63	193.949.219,93	180.068.127,09
Marajó	85.211.980,14	90.408.169,97	97.594.310,94	108.172.402,89	127.765.049,64
Rio Caeté	74.664.568,92	85.001.701,35	90.978.508,33	99.554.489,90	106.202.636,67
Rio Capim	175.975.229,38	183.519.574,35	188.807.451,76	198.755.706,28	197.330.348,59
Tapajós	83.824.162,88	103.924.341,60	135.721.109,47	163.404.322,36	183.980.162,01
Tocantins	219.830.254,95	212.053.714,37	206.691.645,35	234.251.647,93	260.560.966,10
Xingu	139.336.853,55	151.981.840,58	184.953.243,36	233.356.215,91	243.862.324,82

Fonte: SEFA, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.
Nota: valores corrigidos pelo IPCA a preços de dez/2022.
OBS: Deduzidos 20,00% de contribuição AO FUNDEB.

Turismo

Na composição das atividades econômicas vinculadas ao turismo indica-se que, para o quantitativo de hotéis e estabelecimentos similares, houve um aumento de 2,9%, entre 2017 e 2021, na Região de Integração Baixo Amazonas, indicando a existência de 70 estabelecimentos deste tipo na região. Os municípios de Santarém e Juruti

apresentaram maior participação neste cenário, com 72,9% e 14,3%, respectivamente, do total de estabelecimentos da região, para o ano de 2021.

Nº estabelecimentos de hotéis e similares, Pará, RI Baixo Amazonas e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Estabelecimentos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Pará	673	623	-7,4	-
RI Baixo Amazonas	68	70	2,9	100
Alenquer	1	0	-100	0
Almeirim	1	1	0	1,4
Belterra	3	2	-33,3	2,9
Curuá	0	0	-	0
Faro	0	0	-	0
Juruti	4	10	150	14,3
Mojú dos Campos	0	0	-	0
Monte Alegre	2	1	-50	1,4
Óbidos	3	3	0	4,3
Oriximiná	3	2	-33,3	2,9
Prainha	0	0	-	0
Santarém	50	51	2	72,9
Terra Santa	1	0	-100	0

Fonte: RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Entre os anos de 2017 e 2021, houve uma diminuição de -1,4% no número de vínculos formais no setor de turismo na região de integração do Baixo Amazonas, registrando 2.545 vínculos no ano de 2021. Os municípios com maior participação são Santarém e Oriximiná, com 85,9% e 4,4%, respectivamente, do quantitativo de vínculos.

Nº de vínculos formais no setor do turismo, Pará, RI Baixo Amazonas e Municípios, 2017/2021.

Unidade Geográfica	Nº de Vínculos		Var. (%) 2021/2017	Part. RI (%) 2021
	2017	2021		
Pará	30.407	30.263	-0,5	-
RI Baixo Amazonas	2.580	2.545	-1,4	100
Alenquer	14	2	-85,7	0,1
Almeirim	97	48	-50,5	1,9
Belterra	8	21	162,5	0,8
Curuá	2	1	-50	0,5
Faro	0	12	-	0
Juruti	81	66	-18,5	2,6
Mojú dos Campos	0	0	-	0
Monte Alegre	7	2	-71,4	0,1
Óbidos	82	95	15,9	3,7
Oriximiná	155	111	-28,4	4,4
Prainha	0	1	-	0
Santarém	2122	2185	3	85,9
Terra Santa	12	1	-91,7	0

Fonte: RAIS, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

DINÂMICA SOCIAL

Educação

Na RI Baixo Amazonas, a maioria dos municípios não alcançou a média da nota IDEB estabelecida pelo Ministério da Educação para o estado do Pará no ano de 2021, tanto nas séries iniciais quanto nas séries finais. Dentre os municípios que compõem a RI,

na esfera pública, apenas o município de Terra Santa alcançou a nota conforme a meta estipulada para o ano de 2021 para as séries iniciais, e os municípios de Óbidos, Oriximiná e Prainha para o ensino médio. Na esfera estadual os municípios de Alenquer e Juruti obtiveram êxito no alcance da nota, nas séries iniciais e os municípios de Óbidos, Oriximiná, Prainha e Santarém no ensino médio, conforme tabela a seguir.

IDEB – Escolas Públicas e Estaduais, Brasil, Pará, RI Baixo Amazonas e Municípios, 2021.

Unidade Geográfica	Pública			Estadual		
	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio	Séries Iniciais	Séries Finais	Ensino Médio
Brasil	5,5	4,9	3,9	5,9	5,0	3,9
Pará	4,8	4,3	-	5,0	4,0	3,0
RI Baixo Amazonas	4,7	4,3	3,0	4,8	4,0	3,0
Alenquer	4,3	3,6	2,5	4,8	4,0	2,5
Almeirim	4,1	3,8	-	-	-	-
Belterra	5,0	4,9	-	-	-	-
Curuá	4,2	3,7	-	-	-	-
Faro	4,5	3,9	-	-	3,8	-
Juruti	4,7	4,5	3,1	4,7	3,8	3,1
Mojú dos Campos	4,9	4,4	-	-	-	-
Monte Alegre	4,1	3,7	3,0	-	-	3,0
Óbidos	4,5	4,1	3,0	-	-	3,0
Oriximiná	4,9	5,0	3,5	-	-	3,5
Prainha	4,3	4,3	2,8	-	-	2,8
Santarém	5,4	4,8	3,4	-	4,5	3,4
Terra Santa	5,6	4,8	-	-	-	-

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono) geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que podem se tornar repetentes e/ou evadidos. Assim como o IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da RI Baixo Amazonas.

Para o setor público (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, Pará, região Baixo Amazonas e dos municípios, em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 88% de aprovação, exceto os municípios de Monte Alegre (85%), Óbidos (81,7%), Alenquer (80,6%) e Almeirim (71,9%). Assim como a taxa de aprovação no ensino médio se manteve acima dos 78% em relação ao estado e municípios da região, com exceção de Prainha (77,5%), Óbidos (76,9%), Terra Santa (76,1%), Oriximiná (75,1%), Almeirim (69,5%) e Faro (61,7%).

A taxa de reprovação em 2022, no ensino fundamental do Pará, foi de 10,2%, ficando acima da registrada para o Brasil de 4,7%. A taxa da região chegou a 9,4% de reprovados, e os municípios com as maiores taxas foram Almeirim e Alenquer, 20,8% e 14,9%, respectivamente. No ensino médio, os três municípios que registraram a maior reprovação foram Faro (33,8%), Prainha (18,9%) e Óbidos (16,4%).

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do valor do Brasil (1,1%) e abaixo do Pará (3,1%), alcançando 2,5% de abandono. O município de Almeirim registrou o maior percentual da região (7,3%), e o menor registro foi em Santarém (0,4%). No ensino médio, a região ficou acima das taxas do Brasil (5,7%) e abaixo do Pará (10,8%) com o registro de 9,8%. Ao nível municipal, a maior taxa coube a Almeirim com 18,4% de abandono, conforme tabela a seguir.

Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) - Brasil, Pará, RI Baixo Amazonas e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	94,2	86,6	4,7	7,7	1,1	5,7
Pará	86,7	78,4	10,2	10,8	3,1	10,8
RI Baixo Amazonas	88,1	78,6	9,4	11,6	2,5	9,8
Alenquer	80,6	79,6	14,9	13,7	4,5	6,7
Almeirim	71,9	69,5	20,8	12,1	7,3	18,4
Belterra	89,4	82,8	10,6	7,4	-	9,8
Curuá	88,1	84,8	9,1	2,3	2,8	12,9
Faro	88,3	61,7	9,2	33,8	2,5	4,5
Juruti	93,5	80,7	5,7	6,6	0,8	12,7
Mojú dos Campos	95,6	83,8	3,3	4,9	1,1	11,3
Monte Alegre	85,0	86,3	11,4	4,4	3,6	9,3
Óbidos	81,7	76,9	14,9	16,4	3,4	6,7
Oriximiná	90,8	75,1	6,5	9,7	2,7	15,2
Prainha	88,1	77,5	9,7	18,9	2,2	3,6
Santarém	93,7	86,8	5,9	7,0	0,4	6,2
Terra Santa	98,8	76,1	0,6	13,7	0,6	10,2

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.

Em se tratando especificamente das escolas estaduais, as taxas de aprovação do Brasil, Pará, região Baixo Amazonas e dos municípios, em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 87% de aprovação, exceto o município de Faro (78%). No ensino médio a maior taxa de aprovação foi o município de Santarém (86,3%).

A taxa de reprovação, em 2022, no ensino fundamental do Pará, foi de 10,8%, ficando acima do Brasil (4,9%). A taxa da região chegou a 9,5% de reprovados, e os únicos municípios que apresentaram taxa foram Faro (15,6%), Alenquer (7,9%), Juruti (7,7%) e Santarém (6,8%). No ensino médio, o município de Faro registrou a maior taxa de reprovação com percentual de 33,8%.

Em relação à taxa de abandono no ensino fundamental, a região ficou acima do Brasil (6,6%) e Pará (2,6%), alcançando 3%. O município de Faro registrou a maior taxa de abandono da região com 6,4%. No ensino médio, o maior percentual foi Almeirim com 18,8% e o menor percentual foi Prainha com 3,6%, conforme pode ser observado na tabela a seguir.

Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais - Brasil, Pará, RI Baixo Amazonas e Municípios, 2022.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	93,8	85,0	4,9	8,4	1,3	6,6
Pará	86,6	76,4	10,8	11,7	2,6	11,9
RI Baixo Amazonas	87,5	78,2	9,5	11,8	3,0	10,0
Alenquer	87,9	79,6	7,9	13,7	4,2	6,7
Almeirim	-	68,8	-	12,4	-	18,8
Belterra	-	82,8	-	7,4	-	9,8
Curuá	-	84,8	-	2,3	-	12,9
Faro	78,0	61,7	15,6	33,8	6,4	4,5
Juruti	92,1	80,5	7,7	6,6	0,2	12,9
Mojú dos Campos	-	83,8	-	4,9	-	11,3
Monte Alegre	-	86,1	-	4,5	-	9,4
Óbidos	-	74,8	-	18,4	-	6,8
Oriximiná	-	73,6	-	9,9	-	16,5
Prainha	-	77,5	-	18,9	-	3,6
Santarém	92,0	86,3	6,8	7,1	1,2	6,6
Terra Santa	-	76,1	-	13,7	-	10,2

Fonte: INEP, 2022.
Elaboração: FAPESPA, 2023.